HISTORIAS EM REDE: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

Área temática: Educação

Débora Amaral Sotter[1], Daiane Leal da Silva[2], Belissa Saadi[3], Jenifan Leite Silveira[4], Juliana da Silva Silva[5], Vanessa Taroucco[6], Paula Catiuce Pederzolli[7], Ana Paula Fioravante[8], Stephany Ely[9] e Juliana Diniz[10]

Palavras-chave: leitura/escrita; histórias, vivencia escolar

O presente projeto de ensino vem sendo desenvolvido na Escola Municipal cidade do Rio grande, que esta inserida no Centro de Atenção Integral á Criança e ao Adolescente-CAIC/FURG. Este projeto é desenvolvido por acadêmicas do curso de pedagogia que encontram nesta ação a oportunidade de vivenciar a escola e suas complexidades. A escola oportuniza aos seus professores momentos de formação continuada. Esses encontros são caracterizados pelo diálogo e pelas vozes de educadores, que, quando pronunciadas apontam necessidades e caminhos para um (re)fazer a escola, na tentativa de dar sentido as ações que nela são desenvolvidas. São nestes momentos que a escola é avaliada e planejada. No cotidiano da escola, no contato com as crianças e nas avaliações ali desenvolvidas, o grupo de educadores percebe que uma das maiores dificuldades dos estudantes tem sido ler e escrever. A escola acredita que essa dificuldade esta relacionada ao pouco acesso dos estudantes com ações que envolvam a leitura e escrita. É nesse sentido que este projeto de ensino foi planejado, com o objetivo de contribuir nos processos de ensino e aprendizagem, buscando desenvolver, junto ao grupo de estudantes o gosto e o prazer da leitura. Além disso, acreditamos que tais ações contribuem de forma significativa para que aos meninos e meninas do Caic possam vivenciar a posição de autores, na construção e elaboração de novas histórias. Este trabalho foi intitulado “História em Rede” por acreditarmos que ao ler, ouvir, criar e escrever historias, os estudantes estarão ressignificando os processos vivenciados na escola e suas concepções acerca do ler e escrever. O planejamento das histórias e da metodologia a ser utilizada é realizado nos encontros com a coordenação pedagógica da escola. A primeira atividade que realizamos foi a construção do livro “A escola”. Cada turma da escola, desde a Educação Infantil até as 4ª séries construiu o livro da turma. A proposta da construção deste livro se deu através da leitura do texto “A escola é...”, de Paulo Freire. Os meninos e meninas foram representando através de texto, desenho, pintura e recortes os significados da escola que Paulo Freire apresenta e da escola vivida. A atividade foi desenvolvida em sala de aula, de forma que as acadêmicas leram o texto, conversaram com os estudantes e construíram os livros. Essa

[1]Mestre em Educação, Coordenadora Pedagógica do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC/PROEXC/FURG, e-mail: deborasotter@yahoo.com.br
[2] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC, e-mail: daiane_kssino@hotmail.com.
[3] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[4] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[5] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[6] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[7] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[8] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[9] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.
[10] Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Auxiliar Pedagógica no CAIC.

experiência representou um momento de entrega. As crianças e adolescentes iam desvendando e interpretando através de desenhos e escrita a intenção do autor em escrever e perceber a escola daquela forma. Além disso, enquanto acadêmicas vivenciamos o contato com a prática docente e também com os nossos próprios momentos de escrita, uma vez que a atividade realizada foi registrada e dialoga nos encontros na escola. Esses registros vão muito além de pequenos relatos, neles as acadêmicas conferenciam as situações mais marcantes. Os registros escritos são compreendidos como um diário que vai comportar sentimentos e sensações da vivência da prática docente. O presente projeto resultou em uma série de avaliações e novos encaminhamentos para o fazer da escola. Percebemos na realização da atividade que as crianças menores, obtiveram mais facilidade em realizar o trabalho. Relacionamos essa facilidade com a própria metodologia de trabalho que vem sendo desenvolvida na educação infantil e nos primeiros anos dos Anos Iniciais, uma metodologia voltada para o grupo e para a descoberta. Quanto aos maiores, percebemos que eles já apresentam marcas mais fortes acerca dos rituais da escola. Para estes, a construção do livro não significa aula, pois, ainda compreendem a escola e o aprender com cópia e cadernos cheios. Essa problemática, levantada na realização deste projeto tem contribuído nos processos de formação continuada dos educadores das séries finais dos Anos Iniciais, provocando a construção de novas metodologias de ensino. Percebemos então a importância de continuar desenvolvendo a aperfeiçoando essas ações. Para além da formação continuada torna-se necessário contribuir de forma significativa na compreensão dos meninos e meninas que constituem o espaço CAIC, que ainda não conseguem ver nas atividades semelhante a desenvolvida no projeto situações de aprendizagem. Nesse sentido, acreditamos e investimos na necessidade de contribuirmos nos processos de aprendizagem dos estudantes para que possam sair da posição de ouvinte e vivenciar a posição de autores de vidas e idéias.